

UMA MONTANHA, MUITOS MUNDOS

Os Caminhos de Montanha são uma rede de percursos pedestres que, pela abrangência e diversidade de locais percorridos, representam uma das formas mais enriquecedoras de conhecer a região.

A rota da Caniça atravessa um vale de relevo acidentado, onde a paisagem mantém um marcado carácter rural. No trajeto, a água é uma presença constante, sendo inúmeros os locais que convidam a um contacto próximo com a natureza.

CONTACTOS DE EMERGÊNCIA

SOS Número Europeu de Emergência

112

SOS Ambiente e Território

808 200 520

GNR (Subagrupamento de Montanha do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro) Tel.: 961 188 070 | ui.gips.samont@gnr.pt
Hospital Nossa Senhora da Assunção Tel.: 238 320 700

OUTROS CONTACTOS

CISE (Centro de Interpretação da Serra da Estrela)

Rua Visconde de Molelos, Seia | Tel.: 238 320 300 | cise@cise.pt

ADIRAM (Associação Desenv. Integrado da Rede das Aldeias de Montanha)

Tel.: 238 310 246 | centrodinamizador@aldeiasdemontanha.pt

CERVAS (Centro de Ecologia Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens)

Tel.: 919 457 984 | cervas.pnse@gmail.com

Posto de Turismo de Seia Tel.: 238 317 762 | postoturismo@cm-seia.pt

Posto de Turismo de Loriga Tel.: 238 951 175

Posto de Turismo do Sabugueiro Tel.: 238 315 336

Centro de Limpeza de Neve Tel.: 275 336 251

Observatório Meteorológico das Penhas Douradas Tel.: 275 981 304

Parque Natural da Serra da Estrela (Delegação de Seia) Tel.: 238 001 060

ONDE FICAR E ONDE COMER

www.aldeiasdemontanha.pt

promotores



parceiros



Edição 2022 | Pt

PRIO
SEI

CAMINHOS
DE MONTANHA

ROTA DA CANIÇA


aldeias de
montanha

 /aldeiasmontanha

CAMINHOS DE MONTANHA

ROTA DA CANIÇA

A rota da Caniça desenvolve-se ao longo do vale da ribeira da Caniça, numa paisagem dominada por soutos, pinhais, lameiros, matos e afloramentos rochosos.

Neste percurso merece especial destaque o soto da Lapa, um bosque de castanheiros centenários que suporta uma elevada diversidade de espécies de fauna e de flora, algumas das quais de ocorrência rara em Portugal.

Na ribeira e sua envolvente justificam, uma referência particular as quedas da Caniça, os Cornos do Diabo, curiosa formação rochosa, e o buraco do Sumo, sector onde o curso de água corre subterraneamente.

PR10
SEI



ROTA DA CANIÇA

PATRIMÓNIO NATURAL

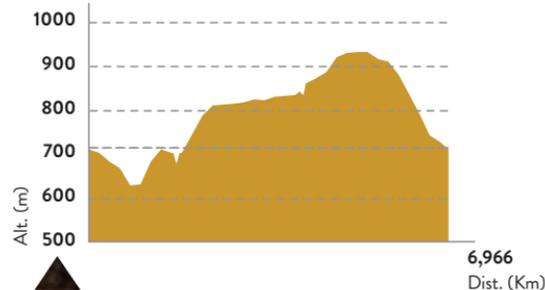
- > Souto
- > Praia fluvial
- > Quedas da Caniça
- > Cornos do Diabo
- > Buraco do Sumo
- > Flora e fauna

PATRIMÓNIO HISTÓRICO-CULTURAL

- > Ponte da Caniça
- > Alminhas
- > Infraestruturas hidroelétricas
- > Capela de N. Sr.ª do Amparo

FICHA TÉCNICA

Tipo de percurso: pequena rota circular
Sentido recomendado: horário
Início/fim do percurso: Lapa dos Dinheiros (Igreja Matriz)
Coordenadas de início/fim: N 40° 22.731' / W 07° 42.564'
Distância: 6,966 km
Desníveis acumulados: + 471m / - 471m
Altitudes: mín. 622 m / máx. 922 m
Duração aproximada: 2h 45m
Grau de dificuldade: III – algo difícil
Época recomendada: todo o ano
Carta militar (IGEOE / 1:25000) n.º: 223



NORMAS DE CONDUTA

- > Planifique o percurso que pretende realizar: reúna previamente a informação disponível necessária e certifique-se que termina a caminhada antes do anoitecer.
- > Não faça fogo.
- > Circule pelos trilhos sinalizados e respeite a sinalização existente.
- > Seja cortês com os habitantes locais e respeite os seus costumes e tradições.
- > Respeite a propriedade privada: feche portões e cancelas.
- > Não perturbe o gado e não danifique as culturas agrícolas.
- > Respeite a natureza: não recolha e/ou perturbe animais, plantas ou danifique formações geológicas.
- > Se encontrar um animal selvagem ferido ou debilitado, procure reencaminhá-lo para um centro de recuperação de fauna selvagem.
- > Não deixe lixo ou vestígios da sua passagem.
- > Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, roupa e calçado adequados e estojo básico de primeiros socorros.
- > Em algumas situações terá que transpor estradas asfaltadas, faça-o com atenção.

SINALÉTICA



GRAU DE DIFICULDADE

